A CRUZ NÃO É DE MADEIRA

Cintia Pruess
(Luz de Cristal)

"Onde construo minha própria casa não há paredes,
nem margens,
sou eu o próprio abrigo e liberdade".
Cintia Pruess

AGRADECIMENTOS

Este livro, em especial a cada espelho do cotidiano, pois através deles descubro a cada instante mais poesias no meu porão floreado.

DEDICATÓRIA

Às incógnitas das cruzes não existentes; a meu eu que vaga tão sóbrio onde não há absolutamente nada.

PREFÁCIO

Por Frater Mariano Soltys

A ***"Cruz não é de Madeira - Hipocrisias" surge como revolta contra a hipocrisia, numa cruz que não é material, mas sim espiritual, um símbolo sagrado de eras e povos. Essa cruz une o vertical, para o céu, e o horizontal, entre o mundo. Apesar de poético, o livro é realista e carrega consigo grande crítica. É reflexivo. Versos crus e naturais, numa obra que desafia as tradições. A cruz é ao mesmo tempo uma roda, e aqui vemos algo girar em nosso ponto de vista. A cruz ganha mais força simbólica com Jesus, o Cristo, o maior iniciado na Nova Era, que nos deixou o caminho da iniciação aberta para todos. Jesus morreu na cruz, por nós. O Cristo Cósmico, nele a cruz ganha maior luz e significado. Não é mais apenas ligada a determinado grupo, nem limitada, mas é um caminho de regeneração de nossa natureza, decaída na queda, que vem aos poucos se recuperando nesse Novo Adão, que é Jesus Cristo. Disso surge um Novo Homem, em Cristo. A cruz não é de madeira, ela é de luz, de maior significado em nossa alma. Cristo Interno se revela na cruz da transcendência. Cristo não apenas salva os pecados, mas salva toda a natureza, a renovando a cada estação que floresce, que vence a morte, a cada ciclo de nova vida. Assim a cruz ganha um grande significado, ela nos mostra o aspecto do Eu Sou. Diversas culturas e povos têm suas cruzes, e estas ganham grande simbologia. No livro de Cíntia compreendemos***

algo maior, em versos que tocam nossa alma. A cruz crucifica o egoísmo, pois o egoísmo tem de morrer. Ressuscitamos em Cristo, no verdadeiro ser crístico. Supremo santuário da gnose. Todas as coisas se renovam pelo fogo, INRI. Boa leitura e declamação.